

Publicação periódica ás quartas feiras e sábados

Redacção, Administração e Oficinas: Typographia

• Na Fernando Marinho — BARCELOS •

PROPRIEDADE DA EMPRESA «A OPINIÃO»

A OPINIÃO

B I - SEMANARIO REPUBLICANO

Director e editor MANOEL MARINHO

PREÇO DE ASSINATURAS

POR ANO

Barcelos... 24\$00

Provincia... 25\$00

Estrangeiro... 50\$00

Aver

O JORNAL DE MAIOR EXPANSÃO DO CONCELHO DE

OS QUE MARCAM

Neste meio acanhado que ainda é Barcelos, de curto âmbito visual é manifesta estreiteza mental, causou certo alvoroço o artigo em que focavamos alguns nomes de republicanos locais, salientando ao mesmo tempo a necessidade de serem esses ou outros, mas sempre republicanos, os que devem governar e servir a Republica.

Sob o ponto de vista doutrinario, o nosso artigo não poderia sofrer contestação. Mas, desde que se entrou no campo individualista, fatalmente haviam de erguer-se logo, da lama em que chafurdam, a intriga e a inveja.

Porque assim é, e isso estamos fartos de saber,—sempre correspondendo á pequenez do meio a tacanhez do espirito,—evitamos em geral fazer referencias pessoais, fugimos habitualmente dos confrontos.

Mas, se o fizemos desta vez, é porque assim o julgamos necessario, e do facto não estamos arrependidos.

Houve omissões graves? E' provavel. Mas não as fizemos propositalmente. Se algum nome de certo valor nos escapou, isso deve ser atribuido apenas a simples esquecimento. Propositadamente, sim, deixamos de mencionar os nomes dos republicanos mais antigos: dr. Miguel Fonseca, dr. Augusto Monteiro, Antonio Albino Marques de Azevedo, etc.

Porque os não consideremos republicanos? Nada disso. A todos ou quasi todos por mais que uma vez temos já manifestado as nossas sympathias. A obra do sr. dr. Miguel Fonseca, durante a sua permanencia na camara, ainda ha pouco tempo foi aqui posta em destaque. O sr. Antonio Albino, distinto funcionario da Republica, sempre nos tem merecido referencias amaveis, e justas. Se porventura não temos falado doutros, é porque as circunstancias nos não tem proporcionado ensejo.

Porque omitimos, portanto, os seus nomes? Porque os julgamos excessivamente enfeudados a partidos, e entendemos que os partidos, neste momento, devem abater bandeiras, arvorando apenas a da Republica.

Mas vemos, afinal, que temos perdido e estamos perdendo o nosso tempo, como o tem perdido e estão perdendo todos os que seguem a orientação de uma Republica una e indivisivel, desde o grande combatente e guia, Ribeiro de Carvalho, aos modestos e obscuros soldados, que somos nós.

Não foi o nosso artigo, mas sim o espirito de facção e de seita que provocou o alarido aí levantado. Os nomes que citamos não mereciam tal distincção. Porque? Uns, porque tinham servido a ditadura; outros, porque eram inuteis; outros, porque estavam ausentes; outros ainda porque eram facciosos. Numa palavra: o principal de-

feito de todos era não estarem arregimentados num determinado partido. E é assim que em Barcelos se está fazendo Republica, nesta hora grave e séria.

A bandeira partidaria sobrepõe-se a tudo, abafa tudo, esmaga tudo: crenças, ideais, aspirações. Servir um unico amo e senhor—eis o lema. Servir apenas uma causa—eis o defeito. Em vez de homens livres, escravos; em vez de cidadãos, subditos. Em vez de chefes e orientadores, tiranos e despotas. Em vez de liberdade, coacção e violencia.

O ultramontanismo, a intolerancia, o servilismo são os principios dominantes. E' a sentença fatal de Mafoma, que o saudoso dr. Martins Lima citava, no seu ultimo escrito que publicamos: «ou crês, ou morres». Ou és nosso correligionario, ou estás contra nós.

Ora nós também somos intolerantes, profundamente intolerantes, mas apenas no que diz respeito á nobre causa que defendemos: a Republica. Quem não é republicano, é anti-republicano. Sob este ponto de vista, não admitimos meio-termo. Os indifferentes merecem o nosso desprezo, porque geralmente occultam sob a sua aparente indifferença o seu odio pelo regime, a sua antipatia pela Republica.

Mas dentro desta, dentro da Republica, temos a mesma simpatia por todos os republicanos, quaiquer que sejam as suas preferencias pessoais, seja qual for a cor da bandeira a cuja sombra se abriguem.

Simplesmente o que desejamos, o que pedimos, o que nos parece necessario, indispensavel neste momento é que todos esses republicanos se agrupem, se unam para prestigio e defensão da Republica, pondo de lado, ao menos provisoriamente, as suas preferencias pessoais e tendencias partidarias. Queriamos ver todos os republicanos,—os verdadeiros e sinceros republicanos,—unidos e entendidos.

E' este o nosso unico objectivo. E, se não for possivel conseguilo em Barcelos, não perigará, certamente, por esse facto, a Republica. Mas que não venham mais tarde enfeitar-se com penas de pavão os que, longe de trabalhar pela consolidação e purificação do Regime, passam o seu tempo em lutas inglorias e estereis, degladiando-se como feras, quando deviam dar-se as mãos e prestar-se mutuo auxilio, como irmãos.

«Mas, assim o querem, assim o tenham».

Encadernações

Executam-se com perfeição e solidez.

Typografia, Enc. e Papelaria FERNANDO MARINHO

Por causa do crime da ponte do caminho de ferro

Tem vindo a esta cidade, por causa do crime da ponte do caminho de ferro, de que já por mais do que uma vez aqui nos temos occupado, o sr. Antonio Ferreira, chefe da 1.ª Secção da P. I. C. do Porto.

Sobre este ainda hoje misterioso caso, a que os agentes Costa, da P. I. C. do Porto e Machado da administrativa de Barcelos tem empregado todos os esforços para a sua descoberta, estão-se agora a encontrar de quando em quando em grandes contradicções todos os presos deste crime.

O «sapateiro»,—o indigitado criminoso diz que o assassino é o «Mudo»; sem contudo apresentar provas da sua

asserção, pois até agora nada sabia do caso.

Assim estão neste jogo de empurra.

Esta accusação, só agora apparece a fazel-a, em virtude de o «Mudo» e a sua amante a Maria Paula, depois de quasi 15 dias presos, accusarem o «Sapateiro» de ser o autentico assassino, descrevendo a maneira como ele o matou, não o tendo confessado antes devido ás ameaças de morte que o «Sapateiro» lhe fizera no caso de o descobrirem.

Com estas demarches que o caso está assim a levar, é de crer, que o misterioso crime seja muito em breve bem nitidamente desvendado.

Caixa Geral de Depositos, Crédito e Previdencia

Para conhecimento dos nossos leitores damos abaixo nota do movimento do ano económico de 1929-1930 da Agencia da Caixa Geral de Depositos, Crédito e Previdencia desta cidade:

	DESPESA	RECEITA
Caixa Económica	6.696.853\$63	8.525.089\$72
Depósitos Obrigatórios	365.495\$34	314.027\$14
Fundos Diversos	23.455\$14	139.927\$85
Agencia Financiam de Portugal no Rio de Janeiro	518.516\$30	
Serviço de Cobranças	21.536\$80	104.826\$75
Operações de Transferencias	3.613.383\$54	2.608.749\$21
Aposentações	44.446\$82	
Depositos a prazo	53.315\$00	44.100\$00
Juros e prémios de varias operações	12.133\$89	76.106\$43
Transferencias de fundos	1.638.000\$00	1.250.000\$00
Outras operações	203.749\$43	128.058\$79
Soma ...	13.190.885\$89	13.190.885\$89
Total		26.381.771\$78

Transferencias

Em virtude da ultima reforma de finanças, foram transferidos da Repartição de Finanças de Barcelos, para a da Guarda o Informador de 2.ª classe sr. Mario Belez, e para a da Figueira de Castello Rodrigo, o informador de 2.ª classe também, sr. Joaquim Vidal.

Exame

O menino Waldemar, filho do nosso amigo sr. Armando Ferreira e neto do nosso também amigo sr. Secundino Pereira Esteves, fez exame no Porto, de 2.º grau, ficando distincto.

Aos seus extremos pais e avós as nossas felicitações e ao nosso amiguinho Waldemar os nossos parabens.

Conde Vilas Boas

Foi a Lisboa, a fim de assistir á reunião ministerial da Organisação Civil de apoio á ditadura, o sr. Conde Vilas Boas, presidente da nossa Camara.

Emigração

Entrou ontem em vigor o decreto n.º 16.782, de 1 de Maio de 1929, que não permite a emigração aos individuos de mais de 14 anos e menos de 45, que não provem ter obtido o certificado do exame de 3.ª classe de instrução primaria elementar.

Por outras palavras, os analfabetos não podem sair de Portugal.

Ainda há poucos dias fizeram este exame na Escola Gonçalo Pereira alguns individuos que o requereram ao sr. Ministro da Instrução que, por portaria, os autorizou.

A lei exclue os individuos que forem anormais, quando acompanhem os seus progenitores ou outras pessoas encarregadas da sua educação, e ainda as mulheres casadas indo com seus maridos.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura de Viana do Castelo

Estatistica oficial de hipotecas em Braga

Em Maio foram hipotecados 302 predios, sendo 231 rusticos, 21 urbanos e 50 mixtos, no valor total de 1.382.215 escudos.

MAN

Flore
marte
desapareça
preferindo um ... asmo

Transforme-se a Ventura em luta dolorosa, fechando o pensamento em negra fortaleza, e em espirais de fumo ou chama sempre acesa evolva-se da Terra a força misteriosa;

Acabe se o talento, esfolhem-se illusões, emudecendo a Fama, escravizando a Esperança no abismo da desdita, escolho das paixões,

Mas, quanto à essencia humana, oh Morte, haja mudança:—arrasta á sepultura os velhos corações mas deixa rir, sonhar... viver uma criança.

CIRL

SOCIEDADE

Aniversários

Passa hoje o seu aniversario natalicio a menina Maria Olinda, filha muito estremecida do nosso considerado e prezado amigo sr. Antonio Albino Marques de Azevedo. Amanhã, dia 3, também passa o da ex.ª senhora D. Maria José Figueiredo de Carvalho, mãe dos nossos amigos srs. Antonio e Manuel Figueiredo de Carvalho e sogra do nosso também amigo sr. Antonio Emilio Roriz Azevedo.

Nesse dia também, o da ex.ª senhora D. Maria José Menezes Carvalho da Silva, mãe dos nossos amigos srs. Manuel Marinho, director de «A Opinião» e Dr. Adelio Marinho.

Tambem nesse mesmo dia passa o do sr. Emidio Tomás Faria Leite de Carvalho.

Passam na segunda-feira, dia 4:

O do menino Jorge, filho do sr. José Vasconcelos Bandeira e Lemos.

O da menina Maria Leopoldina, filha do sr. Mateus Lopes dos Santos; e

O do sr. Dr. Alberto Alves de Carvalho.

Na terça-feira, dia 5, o da menina Maria Teresa, filha do nosso prezado amigo sr. tenente Antonio de Sousa Pinto.

Tambem nesse dia, o do sr. José Duarte Maciel.

Partiram ontem para a praia da Apulia, com suas familias, os nossos amigos srs. João de Sousa e José das Neves Ribeiro de Magalhães.

—Esteve no Porto ante-ontem, o nosso amigo sr. capitão de engenharia Francisco Caravana.

—Esteve em Famalicão, também ante-ontem, o nosso amigo sr. José Henrique dos Santos Terroso.

—Desde quinta-feira que se encontra a veranear, na praia da Apulia, com sua ex.ª esposa e filhinha, o nosso amigo sr. Dr. Manoel Novais.

—Encontra-se na sua quinta da Espinheira, nesta cidade, a ex.ª sr.ª D. Maria Ferreira de Mesquita.

—Cumprimentamos quinta-feira em «A Opinião» o

nosso presado amigo sr. Antonio Augusto da Silva Pedra Furada.

Espectaculo

Em Medros, a dois passos desta cidade, no «Salão S. João de Medros», realisa-se amanhã, pelas 3 horas da tarde, um espectáculo,—estrela,—organizado por um grupo de amadores «Grupo Dramatico Carvalhense», de S. Paio de Carvalhal.

Vai ser representado Pouca vergonha, comedia em 1 acto; As Ultimas Folhas, drama em 1 acto e Um Julgamento no Samouco, comedia também em 1 acto.

Agradecemos a gentileza do bilhete para entrada livre que nos enviaram.

VER 4.º PAG.

Mercado semanal

Os preços dos generos no nosso mercado semanal de quinta-feira passada correram aos seguintes preços, pela medida de 20 litros:

- Milho — branco, 16\$00; amarelo, 15\$00; alvo, 22\$.
- Feijão — branco, 32\$00; amanteigado, 40\$00; amarelo, 25\$00; moleiro, 28\$; vermelho, 32\$00; mistura, 20\$00; miúdo 18\$00.
- Trigo, 22\$00.
- Centeio, 15\$00.
- Batata, 15 k. nova 9\$.
- Cebola, 15 k. 5\$00.
- Ovos, dúzia, 5\$00.

A fechar

Calino elegante, veraneando no campo:—; Como é saudável o ar no campo! Não compreendo porque é que não se hão de construir as cidades no campo.

Por esse mundo...

PELO CONTINENTE

Príncipe de Gales paravião de Londres
 A candidatura deste vencedor foi efemera porque um grupo de individuos, de politica contraria invadiu o Palacio Municipal que o mataram a tiros de revolver.

Pelo Ministerio da Marinha foi publicado um decreto que estabelece a igualdade de vencimentos entre oficiais do exercito e da marinha quando neles reocorrerem circunstancias de igual situação na mesma situação de tempo de serviço.

Charles Bowles, matra da cidade de Detroit (America do Norte) foi deposto por um plebiscito popular por 80.000 votos contra 120.000 a favor de Gerald Buckley.

O corrosivo começou a produzir os seus efeitos, o que deu á pobre e inocente vítima de tanta malvadez e monstruosidade, dores horriveis, indo a mãe encontrá-la naquele sofrer, procurando imediatamente socorros, que de nada lhe valeram.

Os Estados Unidos iniciaram a guerra economica, bargando todas as mercadorias provenientes da Russia, em virtude do sistema sovietico economico, que não permite vender por preço superior ao normal.

Largou de Lisboa em direcção ao Rio de Janeiro o vapor «Nyassa» conduzindo 200 excursionistas e 600 emigrantes de Lisboa e Porto.

Chegou a Cherburgo com destino a Paris uma nova remessa do ouro em barra, no valor de 325 milhões de francos, procedente dos Estados Unidos.

Aumenta, semana a semana, o numero dos desempregados em Londres. Na ultima semana o aumento foi de 32.834.

Telegrama do Rio de Janeiro comunica que se deram graves desordens no Estado de Parahiba, cujo presidente, dr. João Pessoa, foi assassinado no Recife.

Tomou posse de ministro das Colónias o brigadeiro sr. Eduardo Marques, que, na actual situação desempenha pela segunda vez.

A policia francesa prendeu, perto de Paris, 65 anarquistas espanhóis que estavam reunidos em assembleia clandestina.

Com este mesmo titulo publicava o nosso presado colega da Figueira Foz «A Voz da Justiça», de quarta-feira passada, um artigo sobre a nova Organização Civil de apoio á ditadura, que o Governo vem ha dias a tratar.

O engenheiro espanhol sr. Solis acaba de inventar um processo de lubrificar os motores dos automoveis por azeite, o que dá uma economia superior a 20% com superiores resultados.

Entre outras apreciações baseadas nos monarchicos, terminava assim: «Cumprimos nós o dever de definir também a nossa, e podemos fazê-lo sinceramente com palavras semelhantes ás usadas pelos monarchicos: como a nova organização é de apoio á ditadura, nós, que somos adversarios da ditadura, não poderíamos lealmente inscrevermo-nos nessa organização sem repudiarmos as nossas convicções.»

Os matadouros frigorificos de S. Paulo (Brasil), em 1929, mataram 537.716 bovinos; 19.822 suínos; 4.874 ovinos e 4.345 carneiros. Toda esta carne produziu o valor de 2.125.510 contos.

Nós estamos de perfeito acordo com o nosso colega nas suas afirmações, e tanto assim que também dizemos: — «nós, que somos adversarios da ditadura etc. etc.»

«A Opinião»
Serviços de Administração
 Vieram pagar a esta redacção as suas assinaturas os nossos amigos e presados assinantes srs:
 Até: 30-7-930
 Carlos Santos, de Barcelos.
 Até 31-11-930
 Manoel Badia Ventura, de Denia-Espanha.
 Até 31-12-930
 José Joaquim R. Castelo Grande, de Remelhe.

Cartões de visita
 Imprimem-se com perfeição, Lindos tipos.
 Tipografia, Enc. e Papalaria
FERNANDO MARINHO

POVOA DE VARZIM
GRANDE HOTEL DA POVOA
 Recomendado pelo «Automovel Club» e «Propaganda de Portugal»
 Pelas suas optimas instalações e excelente serviço
 Preços modicos e especiais para familias

REPUBLICANOS!
 Auxiliai e protegei a imprensa republicana, dando-lhe os anuncios, assinaturas etc. etc.
 Hoje mais do que nunca ela precisa do vosso auxilio.
 E, assim, mostrais tambem que sois verdadeiros republicanos.

«Que hei de ler para me educar e instruir?»

SOB OS CIPRESTES
 Por Bulhão Pato

Livro em que o autor faz a evocação de vultos grados na literatura portuguesa do século passado: Garret, Herculano, Castilho, José Estevão Rebelo da Silva, Lopes de Mendonça, Francisco Maria Bordalo, Rodrigo Paganino, Guilherme Braga, etc. Quasi todos vultos que com ele privaram e conviveram e eram assíduos visitantes do ermitério de Ajuda, onde Herculano cabouca a *Historia de Portugal* e admitia, aos sábados, um pequeno mas distinto cenáculo literário.

Não só o estudante, mas também o historiador ou o critico podem ter neste livro elementos a aprobeitar. A' hora presente, muitas das suas páginas parecem-nos ingenuas e fazem-nos sorrir... O excessivo derramamento sentimental pesados e dá-nos a impressão de que recuamos a uma época que dista da nossa boas centenas de anos. Mas porque o homem é hoje o oposto de ontem,—pois a substancia *razão* é quasi a unica «matéria» que entra na composição do humano ser,—a leitura do livro agrada e faz-nos pensar que houve outrora no homem um orgão—hoje pôsto fora de moda—que se chamava ingenuamente *coração*...

O livro sofre, todavia, dos defeitos do processo romantico, pintando-nos as scenas, os homens, os lugares, os caracteres com tintas vagas e imprecisas, com imagens não menos vagas e indefinidas. O estilo é facil, fluente, mas sem grande colorido. De resto, o autor está dentro do seu tempo e do seu assunto ao evocar com lágrimas nos olhos e no coração amigos e companheiros, mortos há muito,—de joelhos sobre a terra fria do sepulcro, entre funebres ciprestes e envolto na romantica capa negra de Lord Byron...
 Tipo e papel bons. Orthografia antiga. Para alunos de 16 e 17 anos.
 Francisco de Andrade

PELO CONCELHO

Monte de Fralães, 30

Deve realizar-se nos dias 14 e 15 do corrente, nesta freguesia, as tradicionais festas a N. S. da Saude, que costumam ser muito concorridas, atendendo a que são as maiores de todo o concelho de Barcelos. Não podemos ainda dar o seu programma por este nos ser completamente desconhecido. Em todo o caso quer-nos parecer que não serão inferiores ás dos anos transactos. Mesmo porque a comissão encarregada destas festas deve caprichar em que atinjam o maior esplendor, visto os seus rendimentos chegarem para tudo. Julgamo-la assim, apesar de a comissão estar a ocupar um lugar que por direito lhe não pertence, pois que só pela calunia essa comissão pode ser nomeada, conseguindo a substituição da Mesa legalmente eleita, o que a nosso vêr representa uma grande monstruosidade, visto não se provar perante as repartições competentes essas acusações.

Só mesmo individuos sem penhum caracter assim poderiam proceder. Porque se não publica o relatório da sindicancia a que se procedeu na Administração do concelho e que faz quatro anos para o proximo mez de Setembro que isto se passou, ignorando-se, por completo, qual foi o seu resultado? Certamente por não convir que o publico seja conhecedor desta grande cobardia.

Tivemos o prazer de cumprimentar aqui no ultimo domingo o nosso particular amigo Sr. Dr. Manoel de Figueiredo, distinto advogado no Porto.

Tambem celebrou a sua primeira missa na igreja Matriz da visinha freguesia de Grimancelos, o Sr. P.º David Rodrigues Novais, filho muito querido do Sr. Miguel Novais e da Sr.ª Verginia Rodrigues Novais, grandes proprietarios da dita freguesia. Os nossos parabens.

«A Opinião» tem aqui sido muito apreciada, não só pela sua forma correcta e imparcial como informa os seus numerosos leitores mas

tambem pela independencia que mostra na publicação das correspondencias desta freguesia e Viatodos, esta com referencia a um corte de castanheiros praticado pelo arrendatario do passal daquela freguesia, tentando este fugir á responsabilidades de indemnisar o estado.

Viatodos, 31

Teria parecido á primeira vista que devido á interrupção inesperada das nossas costumadas correspondencias, teriamos abandonado o já célebre caso do corte e destruição duma vinha, efectuado, há anos, como temos noticiado, pelo arrendatario do passal desta freguesia.

Longe disso, porém... Apênas, como tivessemos sido informados que a Comissão dos Bens Culturais ia proceder a uma sindicancia, resolvemos, como era lógico, aguardar a sua conclusão e nada mais.

Como a informação nos tivesse sido dada já há bastante tempo, supomos que a sindicancia esteja já concluida, embora que, não tenham sido ouvidas pessoas desta freguesia, que poderiam prestar importantes declarações ao sindicante, a não ser que, convenha, mais uma vez, que o caso continue mergulhado no sono eterno, ou á espera dumas eleiçõeszinhas para servir de árbitro a qualquer candidato...

Não deixa, porém, de ser vergonhoso que um crime destes tenha de ficar impune, só por o arrendatario dispor de importantes protecções, ou têr pôsto á ordem de qualquer clientela politica, em momentos de aflicção, a sua carneirada...

Não julgue o sr. abade que temos prazer em vir para aqui notar os seus feitos em ordem politica, como sua rev.ª faz na propria igreja, por occasião da missa, contra nós. Não. Nada disso. A nossa não é como sua rev.ª afirmou naquele local,—reles, baixa, ordinaria. E' bem diferente.

E para quê vejamos: —Não somos daqueles que acusamos e não provamos, Mesas de Confrarias de actos menos honestos, como aconteceu á de N. S. de Saude, de Fralães, só com o fim de provocar a substituição da Mesa, como aconteceu.

—Não somos daqueles que ordenamos trasladações de cadáveres no cemitério, depois dos terrenos estarem requeridos, só para os ceder aos amigos, ou para cevar ódios mesquinhos.

—Não somos daqueles que acusamos officiais do exercito de se apresentarem uniformizados em estações do C. de F. quando apenas ali estiveram, á paisana, e como qualquer cidadão.

Encontra-se doente o sr. Domingos da Silva Carvalho, proprietário, do Xisto.

Tambem guarda o leito o sr. Antonio Luiz de Miranda Aviz, proprietario, da Quinta da Palmeira. A ambos lhes desejamos um rápido e completo restabelecimento. (C.)

Loja
 Aluga-se na Rua Emidio Navarro, Barcelinhos, com estantaria, agua e instalação electrica, propria para negocio. Quem pretender nesta redacção se diz.

Aos assinantes da «Opinião» em Barcelos

Aos nossos presados assinantes de Barcelos avisamos de que estamos a proceder á cobrança das assinaturas do jornal, referente ao mês de Julho passado.

E' especial fineza liquidar os recibos logo que lhes sejam apresentados, pois dado o caso de o cobrador ser preciso ir mais do que uma vez para receber, isso obrigamos a mais despesas o que, como os nossos assinantes devem reconhecer, se nos torna difficil suportar.

A Administração

Concurso de beleza

Acabam-nos de informar de que em breve se vai realizar nesta cidade um concurso de beleza, organizado pelo «Jornal dos Mercados» de Lisboa.

Bela iniciativa! Segundo tambem o que lemos naquele jornal, como o nosso concelho é de 96 freguesias serão 96 rainhas que, depois em eleição final, dará á escolha da mais linda.

Joaquim Vidal

Tendo sido colocado em Figueira de C. Rodrigo, veio ontem despedir-se da «Opinião» o nosso amigo e assinante sr. Joaquim Vidal, digno informador fiscal de 2.ª classe que, durante anos que aqui esteve ao serviço, desempenhou o seu lugar com geral simpatia de todos os barcelenses.

O nosso amigo sr. Joaquim Vidal despede-se por nosso intermedio de todos os seus amigos, oferecendo-lhes, em Figueira de Castelo Rodrigo, os seus insignificantes mas sinceros prestimos.

NOVA CASA DE PASTO
 (Em frente ao Teatro)
BONS VINHOS VERDES
 ALMOÇOS e JANTARES
 COMIDAS A QUALQUER HORA
 AOS DOMINGOS E SEGUNDAS-FEIRAS RANCHO—ESPECIALIDADE DA CASA

Quereis dinheiro?
 Jogai no
Gama
 Rua do Amparo, 51 — Lisboa
 PREÇOS
 Bilhetes a 170\$00, meios a 85\$00, quartos a 42\$50, decimos a 17\$00, vigessimos a 8\$50, e cauletas a 4\$50.
 PREÇOS CORRENTES
 Pelo correio mais \$80 para registo.
 Atende todos os pedidos da Provincia.
 SEMPRE SORTES GRANDES

A FUNERARIA
 DE Joaquim Rente BARCELINHOS
 Encarrega-se de todas as armações. Artigos funerarios, armações de gala, andores, vestuario para anjos, etc.
 PREÇOS CONVIVATIVOS

T
I
P
O
G
R
A
F
I
A

Livros de Leitura para as escolas primárias oficialmente aprovados.
Cadernos e métodos caligráficos.
Todos os objectos escolares.

Fernando

Satisfazem-se todos os pedidos feitos pelo correio.
Modicidade de preços.

E
N
C
A
D
E
R
N
A
Ç
Ã
O

Grande e variado sortido de artigos de escritorio e papelaria.

Mariv

Execução de livros, jornais, revistas impressos para o comércio, industria e repartições públicas.
Trabalhos de encadernação em todos os géneros.

P
A

A

CAMARA MUNICIPAL = Vida agricola =

Resumo da sessão da Comissão Executiva em 23-7-1930

Reuniu sob a presidencia do sr. Fernando Magalhães e Menezes, presidente e estando presentes o sr. Dr. Furtado Martins, vice-presidente e vogais sr. Padre José Garcia de Oliveira, Carlos M. Vieira Ramos, Antonio Joaquim Ferreira e João Duarte Pinheiro. Faltou o vogal sr. Mario Norton.

Aberta a sessão aprovou-se a minuta da sessão anterior e em seguida passou-se a tratar:

Balancete

Presente o balancete do estado da tesouraria que ficou arquivado.

Expediente

Substituição interina do medico municipal Hermenegildo Bertolucie.

Officio do sr. doutor Manoel Pereira de Oliveira Barbosa, de Viatodos, agradecendo a nomeação de medico interino do partido em que investido o sr. doutor Hermenegildo Bertolucie e Informando que prestará os serviços respectivos gratuitamente. Interirado.

Demolição da Igreja dos Terceiros

Foi aberta a praça, anunciada para hoje, da arrematação da demolição da Igreja dos Terceiros, sendo adjudicada a Belmiro Augusto de Miranda, desta cidade, com as condições com que anunciada e que estavam patentes e ficam arquivadas, pela quantia de 26.400\$00.

Fornecimento de contadores

Foram apresentadas pelo sr. presidente 8 propostas que recebeu para o fornecimento de contadores, as quais, sendo abertas, se verificou serem feitas pelas seguintes casas comerciais: Sogére — Viúva Reis & Companhia, Limitada—Nogueira, Limitada—e Almeida Frazão, todas de Lisboa.—Xavier Esteves & Companhia—J. Wimmer & Companhia—e Alexandrino, Limitada, do Porto—e Sebastião Sobrinho, Limitada, de São Pedro do Sul.

Foi resolvido que baixem a Repartição Technica para proceder a exame das mesmas e dar o seu parecer, voltando em seguida a sessão para deliberar.

Auxillar para a Repartição Technica

Foi autorizado o sr. presidente a contratar um empregado auxiliar para os serviços da Repartição Technica.

Propostas

Disse o sr. presidente que conforme a deliberação de 20 e 8 de maio último foi intimado Dom Salvador Domech, desta cidade, para, no prazo de cinco dias retirar do Largo da Calçada uma bomba medidora de gasolina pertencente a Sociedade Atlantic, de que é representante nesta cidade.

Passado, porém, esse prazo, não foi acatada a intimação. E, como isso representa um desperdício para a Camara a continuação da referida bomba no local onde principiou a ser instalada aliás sem a licença com as formalidades legais, prejudica a estetica do mesmo local com absoluta inutilidade.

Proponho que emediatamente se proceda ao levantamento da referida bomba e seus pertences, e se guardassem em local proprio, ficando as respectivas despesas a cargo do aludido representante, proposta que foi aprovada por unanimidade.

Pleito sobre posse de aguas na Lama

Disse o senhor vice-presidente que:

Considerando que no tribunal judicial desta comarca está pendente um pleito acerca da posse e fruição de umas aguas que existem na freguesia da Lama, dêste concelho.

Considerando que a questão é de puro interesse particular pois o municipio não tem qualquer superintendencia no local e muito menos nas aguas em questão:

Considerando que é da maior justiça que tais assumptos sejam ventilados entre as partes principais e directamente interessadas:

Considerando que foi ilegal o chamamento a acção da Camara Municipal pois tal incidente não é admissivel em acções de tal natureza:

Considerando que o referido chamamento á acção da Camara Municipal só veio complicar e portelar o andamento do processo, pois, sobre tal materia está pendente um recurso:

Propunha que seja anulada a deliberação da Comissão Administrativa Municipal em que fora resolvido aceitar o chamamento á acção e que seja junta ao processo certidão desta acta para que nêle fique constando qual a futura orientação da Camara Mu-

Serviços da ocasião Os estragos que vão pelas vinhas

Entre os viticultores de quasi todo o país está correndo um bem justificado receio, que para alguns é já um facto que não oferece dúvidas.

As vinhas, que se não tinham começado por apresentar uma produção abundante, não deixavam de deixar umas certas esperanças de colheita razoavel, estão presentemente a sofrer um *desbaste*, que para muitos é uma vindima já completa, em virtude de ataques de *mildio*, que o corrente ano, excepcionalmente favorável, tem feito desenvolver-se por uma forma quasi fulminante.

Fervem de toda a parte os clamores. Queixam-se aqueles que não sulfataram

municipal no referido pleito, proposta esta que foi aprovada por unanimidade.

Requerimentos

De Joaquim do Vale Lima, de Vila Cova, reclamando contra a concessão da licença concedida na sessão de 16 do corrente á Junta da sua freguesia para construir um aqueduto na estrada municipal e fundar uma valeta.

Com vista ao senhor vereador do pelouro das obras.

Da direcção do Sindicato Agrícola, dêste concelho, pedindo licença para fazer obras no predio que possui na rua Faria Barbosa, desta cidade, abrindo uma entrada para o largo do Tanque e fixar o alinhamento do angulo nordeste do referido predio onde há um recanto sobre a antiga muralha da cidade. Deferido nas condições da informação da Repartição Technica.

De Antonio de Figueiredo do Vale Miranda, de Vila Cova, pedindo licença para, no lugar de Merces, prolongar no caminho público e em terreno baldio uma mina e um poço que depois arrazará.

De Manoel Teotonio Mendes do Vale, da mesma freguesia, pedindo licença para vedar o seu predio denominado da Estermora e vedar tambem a sua bouça dos Lados, tomando algum terreno baldio para alinhamento.

Estes dous requerimentos foram deferidos sem prejuizo de terceiros.

e muitos dos que dizem ter aplicado as caldas, e até há quem, por ter feito os tratamentos, e apesar-disso ter sofrido os efeitos dos ataques, esteja com a fé perdida nas vantagens da applicação de sais de cobre contra o *mildio*.

Mas não há razão para tal perda de fé. Há razão, sim, mas para que se apresente tal facto como simples demonstração do que tantas vezes tem sido escrito e demonstrado, de que os sais de cobre não curam nem podem curar, como nenhum outro tratamento, uma invasão já feita da doença.

Os sais de cobre não curam o *mildio*; evitam apenas que elle se alastre além dos focos de invasões já feitas:

Explicando melhor:

Quando nós vemos manifestar-se o *mildio* numa *Videira*, quer nas manchas das folhas, quer nos cachos e outras partes verdes da *Videira*, não quer isso dizer que foi nessa altura que o mal fez a sua invasão, mas apenas que o mesmo fez então a apresentação da sua manifestação final.

Todos os viticultores conhecem aquellas manchas características do *mildio*, onde se apresentam umas efflorescências brancas, que se mostram com o aspecto bastante semelhante ao de açúcar branco cristalizado.

Essas manchas, esse branco que nós estamos tão habituados a ver, não são mais do que as frutificações do fungo do *mildio*. Nesse pó branco que é constituído pelas frutificações referidas, encontram-se milhares e até milhões de sementes (esporos) do fungo.

Se uma só destas sementes, que são infinitamente pequenas, vai cair sobre uma parte verde da *Videira* e aí encontra alguma humidade, bastando-lhe uma gota de orvalho, depressa germina, indo o seu prolongamento germinativo penetrar no interior do órgão verde sobre que germinou. Este prolongamento germinativo transforma-se em seguida no micélio ou parte vegetativa do *mildio*, vivendo no interior da parte atacada da *Videira*, á custa de cuja

substância vai vivendo, sem que, de principio, seja fácil o seu reconhecimento pelo aspecto exterior.

E' o que se chama o período de incubação.

Mas passam-se uns dias, e o micélio referido vai destruindo as células á custa das quais se vai alimentando, até que, se o ataque se faz numa folha, poderemos notar uma mancha de uma certa transparência, como que nódoa de azeite, na parte atacada da folha, como também, se o ataque se faz no cacho, notaremos umas nódoas no pequenino bago, que depressa passa a negro, ou no bago mais desenvolvido, que se mostra como que parcialmente queimado, enrugado e deprimido no ponto do ataque, e, se o foco do ataque é no cachinho em flor ou pouco em seguida a esta, ou se é nas folhas ou gavinhas, notaremos facilmente uma forma diferente de manifestação, se o tempo for húmido e quente, que é a da efflorescência branca das frutificações já referidas.

E' este o ciclo vegetativo do fungo produtor do *mildio*.

Desde a invasão, que é a penetração do prolongamento germinativo do esporo até á sua apresentação com os sinais evidentes da forma que estamos habituados a ver o *mildio* decorrem alguns dias, que podem ser cinco ou mais, conforme as condições mais ou menos favoráveis do tempo.

Se nós, dentro deste período de incubação procedermos a um tratamento cúprico, esse tratamento não evita as manifestações do *mildio* nos pontos invadidos, porque as caldas ou outros tratamentos cúpricos não podem penetrar no interior da planta, para irem atacar o micélio do fungo, e, diga-se de passagem, se fosse possível fazer penetrar estas substâncias, elas, pela sua acção sobre as células vegetais, iriam ainda concorrer para uma maior destruição.

Mas então, haverá quem pergunte, se os sais de cobre são empregados para combater o *mildio*, como se explica que não vá actuar sobre elle no ponto em que elle se encontra?

E' que a acção dos sais de cobre não se manifesta sobre o *mildio*, mas sim e sómente sobre as suas sementes, impedindo-as de germinar, impossibilitando-as de darem nascimento a novos focos.

A humidade indispensavel para que uma das sementes referidas germine, se deposita sobre uma parte da *Videira* onde se encontra a semente, e ainda que pouco, do cobre, dissolve-o em parte e assim, na água contida em algum do referido sal, trói a parte germinativa própria semente do *mildio* impedindo a invasão.

E' assim, e é por isso que se diz que os tratamentos contra o *mildio* não curativos mas preventivos, evitam a penetração do mal, mas não curam a invasão já feita.

Os tratamentos cúpricos devem ser feitos para evitar, e portanto applicam-se ou devem applicar-se antes da doença ter entrado e não depois de terem aparecido as suas manifestações.

¿Mas, o que é que succede? ¿O que é que succede no corrente ano?

—O tempo correu com chuvas na época em que correntemente era costume applicarem-se as caldas, e ao mesmo tempo as temperaturas foram relativamente baixas até certa altura do ano, desfavoráveis para o desenvolvimento do *mildio*. E, como este não se manifestou, foi se adiando os tratamentos por mais uns dias, á espera, porque parecia não haver necessidade de pressa.

Mas o tempo fresco acabou quasi de repente, para dar lugar a altas temperaturas; e as invasões já se tinham dado. O calor favoreceu o desenvolvimento e frutificação do *mildio*, e este, em poucos dias mostrou-se, com uma intensidade que, em algumas regiões do país, limpou quasi toda a produção.

Veio então a pressa da defesa, mas já era tarde. E' uma lição cara, mas que tal lição sirva para que em futuros anos os viticultores operem a tempo, fazendo tratamentos defensivos antes de qualquer manifestação do mal.

E' de lastimar, por todas as razões, o prejuizo de centenas de milhar de contos que a viticultura nacional está sofrendo por falta de previsão e inconsciência de muitos viticultores.

Pedro Bravo.

RITA GUIMARÃES Parteira—Enfermeira

Participa ás suas clientes e ao publico em geral que mudou a sua residencia para a Rua Barjona de Freitas, 1 a 5

Praia da Apulia

PENSÃO ELITE

ALMOÇOS, JANTARES E CEIAS

Preços módicos

Serviço de 1.ª qualidade—Bons
Sala de baile—Fornes
para fora—Pedidos

BARCELOS

Até fins de Outubro

ALUGAMENTO DE CALÇADO

(na casa do Bento)

fundada em 1868

Antonio Barroso e travessa da mesma—BARCELOS
seu proprietário, José Moreira dos Santos Fer-
reiros, vem prevenir a sua Ex.^{ma} clientela e respeitável
público que em virtude da retirada do Sr. Antonio Fer-
nandes Rosas, se encontra novamente à frente da sua
oficina de sapataria, onde espera receber as presadas or-
dens da sua antiga e estimada clientela.

Previne também que se encontra com pessoal sufi-
cientemente competente para a execução de qualquer
obra, pedindo, por isso, darem-lhe a preferencia, o que
anticipadamente muito agradece.

Açúcar de Plátano

“LUKOL”

O Purgante mais científico

Agradavel e inofensivo—não irri-
ta nem causa dores—excelente
para crianças

Preço 2\$50

A VENDA NAS FARMACIAS

ANTERO FARIA e JOÃO PACHECO LEITE

A PREVIDENTE

A. S. M.

Provisoriamente—R. Pásson Manuel, 21-2.º

PORTO

PRESIDENCIAS DOS CORPOS ADMINISTRATIVOS:

Assembleia Geral—Dr. José Figueira d' Andrade, advogado
Conselho Fiscal—Dr. Guilherme Machado Braga, médico
Direcção—José Pinheiro, corretor oficial de vinhos.

Acabam de ser aprovadas as alterações aos estatutos desta Associação de previdencia, no sentido de serem também admitidas senhoras e estendendo a area social, que abrange os distritos do Porto, Braga, Viana do Castelo e Aveiro.

Subsidios aos herdeiros ou a quem o socio indicar, na proporção de 10 contos por cada 1000 socios existentes podendo ir a 50 contos por 5000 ou 100 contos por 10000 socios.

Entrada desde os 21 aos 55 anos.

Peçam propostas e esclarecimentos
ao nosso correspondente

Manuel Guimarães—Barcelos

A's Tipografias

A's empresas de jornais

VENDE-SE uma maquina «Marinony», tintagem cilíndrica, tipo moderno, estado de nova. Dá a mais perfeita e nitida impressão, tanto em obras de livro, como jornais, trabalhos comerciais, etc. etc. Pode ser vista a funcionar:

VENDE-SE igualmente material suficiente para a composição dum jornal.

Recebe propostas a tipografia deste jornal.



PASSAGENS E PASSAPORTES para o Brasil, América do Norte, França, Cuba, Argén-
— tina ou qualquer país —

João de S. Pimenta

(JOÃO DA OFICINA)

Campo da Feira

BARCELOS

SERIEDADE, ECONOMIA E RAPIDEZ



O passageiro nesta CASA trata a sua passagem com todas as garantias

Revista «AQUILA»

::: PUBLICAÇÃO SEMANAL :::

é a revista popular mais barata e de maior expansão que se publica em nosso país.

Leitura variada
Numerosas ilustrações
Excelente aspecto grafico

Preço por numero \$70

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

RUA DUQUE DE SALDAN A, 312—PORTO

A venda em Barcelos no Centro de Novidades

Pode evitar-se o contágio da sífilis usando o profilático—

“Hala”

unico preservativo eficaz contra todas as doenças venéreas.

Deposito em Barcelos: Farmacia A. de FARIA

Representante geral em Portugal: José Manuel Couto de Oliveira—Galeria de Paris, —95-2.º andar—PORTO—

Manuel Pereira Rainha

Ex-contramestre da Alfaiataria Barbosa e com 20 anos de pratica da mesma

Largo do Apolo

Participa aos seus amigos e á praça em geral de que se encarrega de qualquer obra de alfaiataria.

Maxima perfeição—preços módicos

JOÃO SANTANA VAZ E C.ª

Calçado feito e por medida. Concertos, sola e cabe-dais. Rua Barjona de Freitas, 4 a 8—(Junto á Praça)

Anunciar na «Opinião» é reclame seguro.

Barcelos, 21 de Julho de 1930.

O escrivão do 2.º officio, Anibal Machado R. da Silva.

Verifiquei. O juiz de Direito, substituto, Teotonio José da Fonseca.

COMARCA DE BARCELOS 2.ª publicação

Acção especial de interdição por prodigalidade

Para os devidos efeitos se anuncia que, na audiência de hontem, foi distribuida ao cartorio do escrivão do 4.º officio, uma acção especial de interdição por prodigalidade requerida por Carolina Martins Gomes, contra seu marido Francisco Pereira, ambos da freguesia de Tamel Santa Leocadia, desta comarca.

Barcelos, 26 de Julho de 1930.

Verifiquei O Juiz de Direito substituto Fonseca

O escrivão do 4.º officio José Casimiro Alves Monteiro

Le-de e propagai «A Opinião»

O QUE TODOS DEVEM SABER DE CANCRO

(Continuação)

Mudança de apetite para certos alimentos e algumas vezes repugnancia pela carne. Eructações, náuseas e vomitos só se estabelecem mais tarde. Com a ulcera, o vomito de sangue é mais comum do que no cancro, mas este sinal não é raro nas ultimas fases do cancro.

O estado geral altera-se, e há perda de peso e palidez. Até a doença estar muito adiantada não há saliencia visível nem há nada que possa palpar-se, mesmo sendo um medico habil a observar.

Quando o cancro é no piloro, os sintomas da doença, dor e vomitos, aparecem mais cedo do que quando a sua localização é afastada do piloro. O cancro da parte superior, ou seja da entrada do estomago, é acompanhado pela dificuldade de engulir comidas sólidas. As probabilidades de cura dependem da possibilidade de fazer a ablação completa do cancro. Infelizmente, na maior parte das vezes, os casos nos quais a operação é tentada, já são tão adiantados quando o médico vê o doente, que apenas são possíveis tratamentos paliativos.

O cancro do estomago pode, até certo ponto, ser evitado. Desde que os cancros podem desenvolver-se nas ulceras, é evidente que as ulceras devem ser diagnosticadas e tratadas antes de degenerarem em cancros. Os métodos de diagnostico modernos, incluindo o uso de raios X, podem determinar se o caso é operavel ou não.

Depois dos 35 anos de idade

de é absolutamente necessário, em todos os casos de más digestões, que não podem ser satisfatoriamente explicadas, fazer um exame médico completo.

O cancro dos intestinos

E' quasi sempre no intestino grosso que se localisa o cancro dos intestinos. Por um cancro do intestino, observam-se dois do estomago.

Metade dos cancros intestinaes encontram-se na parte terminal chamada recto. Considerando só os cancros do intestino grosso, mais de metade localizam-se no ponto do intestino logo acima do recto (do lado esquerdo) chamado ansa sigmoideia.

O cancro intestinal aparece com a mesma frequencia em ambos os sexos. Difere de todas as outras especies de cancro, porque se pode encontrar em crianças pequenas.

Parece não existirem condições locais que tenham qualquer acção determinante no desenvolvimento do cancro nesta localização, mas num certo numero de casos, o cancro da ansa sigmoideia desenvolve-se em relação com um estado inflamatório especial, chamado diverticulite.

Os sintomas diferem conforme o cancro é originado propriamente no intestino grosso ou no recto.

Propriamente no intestino grosso, a neoplasia, na maioria dos casos, tende a alastrar circularmente em volta do intestino, produzindo um apêto.

O diagnostico feito pelos raios X pode revelar precocemente a estenose (apêto) de intestino.

O primeiro dos sintomas, que o doente ordinariamente nota, é uma prisão de ventre progressiva. E para lastimar que a prisão de ventre não leve

o doente mais vezes a uma investigação precoce. Muitas pessoas erradamente crêem que uma prisão de ventre progressiva é natural com o avançar da idade. O excessivo uso de purgativos pode, por algum tempo, combater essa tendência, mas, se uma pessoa com cancro no intestino reparar bem, verifica que, sob a acção destes estimulantes, se produz dor num certo e determinado ponto, sempre o mesmo.

No cancro do intestino, a saída de sangue é um sintoma incerto; em muitas pessoas, pouco ou nenhum sai, a não ser nas ultimas fases da doença. A saída anormal de substâncias viscosas ou muco é mais frequente.

O cancro dos intestinos raras vezes atinge um tamanho suficientemente grande para poder ser reconhecido antes das ultimas fases da doença. O crescimento do cancro é insidioso e, até que a obstrução do intestino se dê, o doente pode não se convencer de que tem qualquer doença séria. Perda de saúde geral, emagrecimento, alteração na cor ou ictericia—são sintomas tardios e só podem ser evidentes depois da doença já existir há algum tempo, talvez dois ou três anos.

O cancro dos intestinos é extremamente difficil de diagnosticar por causa da falta ou do aparecimento tardio dos sintomas. Um exame médico cuidadoso e periódico, depois da idade dos 35 anos, poderia levar á descoberta de muitos destes casos que passam despercebidos até chegarem á fase de serem incuráveis.

(Continua)

COMARCA DE BARCELOS ÉDITOS DE 30 DIAS

2.ª publicação

Corrém na acção ordinaria proposta por Ana Fernandes, viuva, proprietaria, da freguesia de Santa Leocadia do Tamel, citando o snr. Delfim da Costa Sá Viana, divorciado, ausente em parte incerta do Brazil, para no praso de vinte dias, contactados sobre o praso dos editos, contestar, querendo, a mesma acção e seu pedido de anulação do contracto de doação outorgado no livro de notas n.º 183 a fls. 23 v.º do antigo notario Monteiro, desta cidade, em 30 de outubro de 1815, pelo qual a autora doou ao reu, por conta da sua quota disponivel, a Quinta do Rego ou da Igreja, composta de diversos predios descriptos na conservatoria respectiva no livro 367 sob n.º 25716, sob pena de seguir seus termos o processo, á sua revelia, se não contestar dentro do mesmo praso.

Casa--aluga-se

De dois andares, bons comodos, uma boa loja para negocio, entrada independente, com luz electrica e agua encanada, boas vistas para o lado do rio, aluga-se a da Rua Faria Barbosa, pegada á casa da Ex.^{ma} Sr.^a D. Laurinda Lebreiro.

Falar com o seu proprietario Antonio Firmino da Silva—Café Barcelense.

RAPAZ

Com alguma pratica de mercearia precisa-se. Falar nesta redacção.

FARMACIA MODERNA

Antiga da Oalçada

Director—João Pacheco Leite
Aviamento de todo o
receituário clinico

Mandel Esteves Limitada

Campo da Republica—Barcelos
Cal branca e hydraulica, cimento, adubos quimicos, sal, e outras mercadorias.

FABRICA CERAMICA DO PATARRO

BELMIRO A. DE MIRANDA

CONSTRUCTOR
Obras em pedra, tijolo e cimento armado Fornecimento de materiais